



Revisão Sistemática de Literatura sobre as articulações entre o ensino de ciências e a educação patrimonial

Systematic Review of Literature about the relationship between Science Teaching and Heritage Education

Revisión Sistemática de la Literatura de las articulaciones entre la Educación Científica y la Educación Patrimonial

André Felipe Moreira Reis^{1,*} , Mariana Guelero do Valle²

1. Universidade Federal do Maranhão – Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática – São Luís (MA), Brasil

2. Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – São Luís (MA), Brasil

*Autor correspondente: andremoreirar94@gmail.com

Editores de Seção: Hawbertt Rocha Costa , e Maria Consuelo Alves Lima

Recebido: 04 Out. 2025 | Aprovado: 19 Dez. 2025.

Como citar: REIS, André Felipe Moreira; VALLE, Mariana Guelero do. Revisão Sistemática de Literatura sobre as articulações entre o ensino de ciências e a educação patrimonial. Ensino & Multidisciplinaridade, São Luís, v. 11, n. 1, e0525, 2025. <https://doi.org/10.18764/2447-5777v11n1.2025.5>.

RESUMO

Os estudos sobre os patrimônios históricos e culturais materiais e imateriais no contexto do ensino de ciências na escola podem favorecer a apropriação do conhecimento científico por meio da abordagem histórica e cultural articulada aos conteúdos de ciências. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar dissertações e teses que articulem o ensino de ciências com a educação patrimonial no contexto escolar brasileiro. Para tanto, a metodologia escolhida é de abordagem qualitativa do tipo revisão sistemática de literatura, realizada com dissertações e teses identificadas por meio de uma busca avançada na plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, na qual foram identificados 18 materiais. Os materiais analisados foram trabalhos que abordavam principalmente práticas interdisciplinares e aulas de campo em espaços não formais de ensino e, por isso, se tornaram as categorias temáticas em que se encontram as discussões com a literatura disponível. Observa-se nos resultados a ausência de teses sobre essa temática. Considera-se importante a produção de teses de doutorado que articulem o ensino de ciências com a abordagem da educação patrimonial para o contexto escolar.

Palavras-chave: Ensino de ciências; educação patrimonial; patrimônios históricos e culturais; interdisciplinaridade; espaço não formal de ensino.

ABSTRACT

The studies about tangible and intangible heritages within the context of science teaching at school can further the appropriation of scientific knowledge through a historic and cultural approach articulated with the contents of natural sciences. Thus, the goal of this article is to analyze dissertations and thesis that articulate science teaching with heritage education in the context of Brazilian schools. Therefore, the methodology used is qualitative in approach and its type is classified as a Systematic Review of Literature with dissertations and thesis identified through advanced research on the website named as Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, in which 18 materials were identified. The analyzed materials were works that addressed interdisciplinary practices and field classes at informal learning places, which became thematic categories to discuss the results with the disponible literature. There is a lack of theses about the theme of this research. Finally, it is important to consider that the production of theses that articular science teaching with heritage education is important in the context of school.

Keywords: Science teaching; heritage education; historic and cultural heritages; interdisciplinarity; informal learning environment

RESUMEN

Las investigaciones sobre el patrimonio histórico y cultural material y inmaterial en el contexto de la educación científica en las escuelas pueden promover la apropiación del conocimiento científico a través de un enfoque histórico y cultural articulados con los contenidos de ciencias. El objetivo del artículo es analizar disertaciones y tesis que articulan la enseñanza de las ciencias con la educación patrimonial en el contexto escolar brasileño. La metodología es un enfoque cualitativo del tipo Revisión Sistemática de la Literatura, realizada con disertaciones y tesis identificadas a través de una búsqueda avanzada en la plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, en la que se identificaron 18 materiales. Los materiales analizados fueron trabajos que abordaron principalmente prácticas interdisciplinarias y clases de campo en escenarios educativos no formales. Por tanto, constituyeron las categorías temáticas dentro de las cuales se encuentran las discusiones con la literatura disponible. Se destaca en los resultados la ausencia de tesis sobre este tema. Es importante la producción de tesis doctorales que articulen la enseñanza de las ciencias con la educación patrimonial en el contexto escolar.

Palabras clave: Enseñanza de las ciencias; educación patrimonial; patrimonio histórico y cultural; interdisciplinariedad; espacios de aprendizaje no formal.

INTRODUÇÃO

Formados pelas referências culturais da história de um grupo social, os patrimônios históricos e culturais são transmitidos entre as gerações. Os patrimônios interligam as histórias das pessoas por meio de um coletivo de memórias, que podem ser formas de artes e de expressão, festas, brincadeiras, músicas, danças, edificações e paisagens naturais. Elas mobilizam e reaproximam as pessoas que estão longe para que possam reviver o sentimento de participação e de pertencimento. Por isso, são popularmente conhecidas como a origem de uma cultura e são a base da construção da identidade das pessoas (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [IPHAN], 2016).

Os estudos cuja base são os patrimônios históricos e culturais têm como premissa acompanhar as mudanças que ocorrem em seus conceitos e as transformações causadas pela educação patrimonial na concepção de identidade de pessoas e grupos. Por meio dessa abordagem educativa que envolve esses patrimônios, é possível associar o conhecimento popular com o conhecimento acadêmico. Esses bens culturais são associados à identidade de uma comunidade e às suas tradições, e o seu uso como um elemento da atualidade que remete ao passado e causa reflexões nos estudantes pode ser um fator a contribuir com suas formações na escola (Pinto, 2017).

No ambiente escolar, a **Base Nacional Comum Curricular** – BNCC – (Brasil, 2018) estabelece as competências gerais que devem ser desenvolvidas nos segmentos da educação básica. Uma dessas competências aborda a importância do desenvolvimento do repertório cultural para valorizar diferentes manifestações artísticas e culturais, além da fruição de práticas e produções que contribuem para o desenvolvimento da consciência multicultural, incentivando a curiosidade e a experimentação. Embora não haja uma competência específica para a área de ciências da natureza nos anos finais do Ensino Fundamental, é possível relacionar o ensino de ciências com os patrimônios históricos e culturais por meio da abordagem da educação patrimonial.

A ideia deste artigo surge das experiências do primeiro autor como professor orientador do projeto do 9.º ano do Ensino Fundamental sobre o samba e do projeto do 1.º ano do Ensino Médio sobre o bumba-meu-boi do Maranhão como patrimônios históricos e culturais imateriais. A partir do projeto, surgiu a ideia de articular o ensino de ciências com os patrimônios históricos e culturais por meio da abordagem da educação patrimonial segundo o IPHAN.

A educação patrimonial é definida como um conjunto de processos educativos, formais ou não formais, que usam os patrimônios históricos e culturais como recursos para a aprendizagem de contextos socioculturais por meio das referências culturais e suas diversas manifestações, com a finalidade de colaborar com a sua valorização e sua preservação. Esses processos devem enfatizar a construção coletiva e democrática do conhecimento pela participação dos produtores das referências culturais por meio de visitas aos locais que mantêm a função de preservação dessas memórias coletivas (IPHAN, 2014).

Nesse sentido, a questão norteadora desta pesquisa é: “Como dissertações e teses, no contexto brasileiro, articulam o ensino de ciências com a abordagem da educação patrimonial?”. Assim, o objetivo deste artigo é

analisar dissertações e teses que articulem o ensino de ciências com a educação patrimonial no contexto escolar brasileiro. Na seção a seguir encontra-se a descrição do percurso metodológico.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é de abordagem qualitativa por meio da Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Ela tem como base a literatura disponível para a sistematização dessas informações, que a torna replicável por meio do uso do método. A RSL é orientada por uma pergunta norteadora com a finalidade de sintetizar os dados analisados (Melo *et al.*, 2023).

O foco da RSL é a replicabilidade do processo metodológico a partir da apresentação da base de dados bibliográficos escolhida, das estratégias de busca avançada, da seleção do conjunto de materiais para análise, dos critérios de inclusão e dos critérios de exclusão de materiais para análise. É importante explicitar as limitações dos materiais analisados, assim como as limitações da própria revisão (Galvão; Ricarte, 2020). A RSL apresenta uma metodologia científica rigorosa e tem como propósito sintetizar pesquisas sobre um tema específico por meio da aplicação de procedimentos claros, a fim de identificar, avaliar e resumir os resultados relevantes para o estudo proposto (Campos; Caetano; Laus-Gomes, 2023).

As RSL podem ser classificadas em revisões sistemáticas quantitativas do tipo meta-análise ou do tipo narrativa; e nas de abordagem qualitativa, estas, do tipo metassíntese. O propósito da abordagem qualitativa da RSL é a síntese de pesquisas de abordagem qualitativa sobre um tema para a localização de categorias, conceitos ou teorias que sirvam como explicações para o fenômeno em estudo (Galvão; Ricarte, 2020).

O desenvolvimento da RSL desta pesquisa consiste em oito etapas: 1. elaborar a questão norteadora da pesquisa; 2. buscar a literatura referente ao tema; 3. escolher os materiais que irão fazer parte do **corpus** da pesquisa; 4. extrair as informações; 5. avaliar a qualidade da metodologia; 6. sintetizar as informações; 7. avaliar a qualidade das informações; e 8. escrever e publicar os resultados obtidos (Campos; Caetano; Laus-Gomes, 2023).

A base de dados bibliográficos para consulta e análise de materiais escolhida foi o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por ser uma base de dados nacional que indexa pesquisas do tipo dissertação e tese, focando nas produções nacionais do nível da pós-graduação que abordam o tema escolhido, que para esta pesquisa são as articulações entre o ensino de ciências e a educação patrimonial no contexto dos anos finais do Ensino Fundamental.

A estratégia de busca avançada utilizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foi usar as palavras-chave “educação patrimonial” e “ensino de ciências” para pesquisas de dissertação e de tese. Foram pesquisadas as publicações entre os anos de 2010 e 2025. Os critérios de exclusão de materiais para o **corpus** foram: não se relacionar com a educação básica; não se relacionar com a área de ciências da natureza; não dispor do **link** de acesso ao trabalho a partir da base de dados. As limitações desta pesquisa encontram-se na quantidade de materiais encontrados após a filtração dos resultados obtidos na base de dados.

Após a seleção dos materiais para o **corpus** da pesquisa, foram excluídas 2 dissertações e 1 tese de doutorado que não apresentam **link** e são descritas como trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira. Foram excluídas 3 dissertações que apresentam a educação patrimonial relacionada com as disciplinas de ciências humanas, a exemplo da disciplina de História. Duas dissertações estavam sem a autorização para divulgação do material. Seis dissertações foram excluídas por tratarem de gestão patrimonial, ciências agrárias ou atividades pedagógicas que não envolvem o ensino de ciências. Assim, foram excluídos 14 materiais dos 18 resultados identificados na base de dados.

Para apresentação dos resultados dos materiais analisados, serão utilizadas as siglas D1, D2, D3 e D4, que derivam da palavra “dissertação” e correspondem aos materiais selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Os textos elaborados sobre os resultados com as discussões da pesquisa encontram-se na próxima seção do artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, foram identificados 18 resultados. Após a análise dos materiais e a aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionadas 4 dissertações que articulam o ensino de ciências e a educação patrimonial no contexto da educação básica.

A seguir, no Quadro 1, encontram-se as pesquisas apresentadas pelo banco de dados a partir da busca avançada com os critérios estabelecidos.

Quadro 1 – Conjunto de pesquisas disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

Número	Título	Autor(a)	Ano	Nome do Programa de pós-graduação	Status
1	<i>Representação social de ambiente por professores e estudantes em diferentes contextos educacionais</i>	Ariwilson Gomes dos Santos	2010	Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do Pará	Indisponível
2	<i>Alexandre Vertes – Uma vida dedicada à Contabilidade</i>	Carla Rosangela Wachholz	2006	Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo	Indisponível
3	<i>Educação Ambiental e Educação Patrimonial como prática pedagógica interdisciplinar para o Ensino de Ciências</i>	Marli Spat Taha	2018	Mestrado profissional em Ensino de Ciências da Universidade Federal do Pampa	Disponível
4	Educação Patrimonial como componente curricular nos anos iniciais das escolas municipais de Restinga Sêca, RS – Quarta colônia	Raquel Ramos Cassol	2022	Mestrado profissional em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria	Disponível
5	Contribuições das coleções de Geociências do Museu das Culturas do Dom Bosco para o Ensino de Ciências e Educação Ambiental/Patrimonial	Dirceu Mauricio Van Lonkhuijzen	2016	Mestrado em Ensino de Ciências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande	Indisponível
6	Educação Patrimonial e diálogo de saberes no quilombo indígena Tiririca dos Crioulos (Pernambuco)	Nivaldo Aureliano Léo Neto	2019	Mestrado em Educação, Culturas e Identidades da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife	Disponível
7	Paraty – Patrimônio mundial misto: povos e comunidades tradicionais e o ensino de História na rede municipal	Vitor Felipe Almeida Lobo	2023	Mestrado profissional em Ensino de História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Disponível
8	Aula de campo no Sambaqui do Rio Salinas (ES): atividades investigativas para Alfabetização Científica e Educação Patrimonial	Deovair Monteiro Cesar	2019	Mestrado profissional em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo	Disponível
9	Percepções sobre o currículo de História a partir da presença da Arqueologia: diálogos sobre pessoas, ensino e Arqueologia pública	Glenda Maria Bastos Felix	2023	Mestrado em História da Amazônia da Universidade Federal de Rondônia	Disponível

10	Trilha virtual do ciclo da água: uma proposta interativa para o ensino das Ciências Ambientais do Parque Ecológico Riacho Fundo – Distrito Federal	Eduardo da Silva Santos	2021	Mestrado profissional em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais da Universidade de Brasília, São Carlos	Indisponível
11	<i>Captação de recursos próprios como fonte de financiamento do ensino superior no Centro de Ciências Agrárias – Campus II da UFPB, uma análise no período de 2014 a 2019</i>	Mércia Gomes Cordeiro	2021	Mestrado profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa	Disponível
12	O financiamento da Educação Básica por meio de fundos contábeis: estratégia política para a equidade, a autonomia e o regime de colaboração entre os entes federados	Paulo de Sena Martins	2009	Doutorado em Educação da Universidade de Brasília	Indisponível
13	A trajetória da professora Hebe Maria Rôla dos Santos no contexto educacional da cidade de Mariana – MG (1960-1990)	Ana Maria Tavares	2021	Mestrado em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana	Disponível
14	Gestão administrativa escolar e a qualidade do ensino: uma proposta metodológica para a gestão patrimonial do Câmpus Valparaíso de Goiás, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)	Derli Antunes Pinto	2023	Mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Vitória	Disponível
15	Educação Patrimonial: uma experiência com alunos e professores no município de Vila Velha/ES	Michele Pires Carvalho	2014	Mestrado profissional em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vila Velha	Disponível
16	Política de extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: sentidos, práticas e dialogicidade	Gisela de Barros Alves Mendonça	2021	Doutorado em Educação da Universidade Nove de Julho, São Paulo	Disponível
17	Estruturação de um modelo de avaliação de desempenho construtivista para apoiar a gestão financeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC	Valeria Matilde dos Santos	2023	Mestrado em Administração da Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão	Indisponível
18	Cultura escolar, práticas e representações da escola normal Nossa Senhora do Horto de Dom Pedrito/RS (1974-1971)	Maria do Horto Machado Camponogara	2021	Mestrado em Ensino da Fundação Universidade Federal do Pampa, Bagé	Disponível

Fonte: elaborado pelos autores

Após o processo de triagem dos materiais para análise final, foram excluídas 14 pesquisas a partir dos critérios de exclusão dos materiais, como pode ser visto no Quadro 1. As pesquisas de número 1, 2, 5, 10, 12 e 17 foram excluídas por estarem indisponíveis na plataforma para serem acessadas. A pesquisa número 4 foi excluída por tratar do contexto das ciências humanas na escola. As pesquisas número 7 e 9 foram excluídas por versarem sobre o contexto da disciplina de História na escola. As pesquisas número 11, 14 e 16 foram excluídas por tratarem de aspectos políticos relacionados a gestão patrimonial, gestão escolar e políticas de extensão universitária. As pesquisas número 13 e 18 foram excluídas por não abordarem o contexto da disciplina de Ciências.

A partir dos critérios de inclusão, foram selecionadas as pesquisas número 3, 6, 8 e 15, por se tratar de pesquisas que abordam os patrimônios históricos e culturais locais no contexto dos anos finais do Ensino Fundamental por meio da articulação entre o ensino de ciências e a abordagem da educação patrimonial.

A seguir, no Quadro 2, encontram-se os dados gerais sobre as dissertações selecionadas para o processo de análise.

Quadro 2 – Conjunto de pesquisas escolhidas para análise final da revisão sistemática de literatura

Código	Título Autor(a) - Ano	Objetivo	Metodologia
D1	<i>Educação Patrimonial: uma experiência com alunos e professores no município de Vila Velha/ES</i> Michele Pires Carvalho - 2014	Investigar as potencialidades da Educação Patrimonial com os professores da rede municipal de ensino, discutir seus conceitos e proporcionar subsídios para potencializar os espaços da cidade como espaços formativos, com o intuito de promover o exercício da cidadania e a consciência de preservação do patrimônio local.	Pesquisa-ação com fundamentos na pedagogia histórico-crítica, composta por cinco momentos: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. A pesquisa envolveu a participação de professores e alunos de três escolas do município. Uso de sequências didáticas com alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental. Uso de termo de consentimento livre e esclarecido. Elaboração de um guia da Educação Patrimonial no município de Vila Velha.
D2	<i>Educação Ambiental e Educação Patrimonial como prática pedagógica interdisciplinar para o Ensino de Ciências</i> Marli Spat Taha - 2018	Avaliar se uma intervenção pedagógica favorece as aprendizagens dos envolvidos, relativas ao desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de reflexão, para uma mudança de postura e de transformação socioambiental, contribuindo para a produção de conhecimento pedagógico e estreitando a distância entre a prática educacional e a produção acadêmica.	Pesquisa exploratória e de natureza aplicada, com abordagem qualitativa do tipo intervenção pedagógica. Uso de Unidades de Aprendizagens com alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental. Uso de termo de consentimento livre e esclarecido. Uso do referencial da Análise Textual do Discurso (ATD). Elaboração de um produto educacional durante as intervenções pedagógicas.
D3	<i>Aula de campo no sambaqui do Rio Salinas (ES): atividades investigativas para Alfabetização Científica e Educação Patrimonial</i> Deovair Monteiro César - 2019	Empreender uma aula de campo no sambaqui do Rio Salinas, município de Anchieta, Espírito Santo, Brasil, para ensinar Ciências, com vistas ao avanço da alfabetização científica dos alunos participantes.	Pesquisa de natureza qualitativa do tipo observação participante. Desenvolvimento de aula de campo (etapas pré-campo, campo e pós-campo) com alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal para ensinar ciências. Uso de termo de consentimento livre e esclarecido. Uso do termo de assentimento e livre esclarecimento. O local da pesquisa é o mesmo da aula de campo, ou seja, o sambaqui do Rio Salinas, em Anchieta, no Espírito Santo.
D4	<i>Educação Patrimonial e diálogo de saberes no quilombo-indígena Tiririca dos Crioulos (Pernambuco)</i> Nivaldo Aureliano Léo Neto - 2019	Compreender o entrelaçamento dos conhecimentos e práticas culturais locais, da educação intercultural e do fortalecimento dos processos identitários que utilizam o registro de memórias locais historicamente silenciadas a partir dos usos educativos do patrimônio, tomando como caso a ação de Educação Patrimonial "Do buraco ao mundo" e o quilombo-indígena Tiririca dos Crioulos.	O autor descreve seu percurso metodológico como um processo de compreensão de uma ação de Educação Patrimonial realizado no quilombo-indígena Tiririca dos Crioulos. É utilizado um documento conhecido como Manual de Aplicação dos Inventários Participativos dos Bens Patrimoniais do IPHAN.

Fonte: Carvalho (2014), Taha (2018), César (2019) e Léo Neto (2019).

Após a sistematização das informações analisadas, a etapa seguinte é a sintetização das informações mais relevantes para as categorias temáticas identificadas após análise do *corpus* da pesquisa e as discussões realizadas com a literatura disponível sobre o tema (Melo *et al.*, 2023). Nos parágrafos a seguir encontram-se algumas informações selecionadas para caracterizar os materiais analisados.

Em D1, a autora Carvalho (2014) fala sobre a sequência didática desenvolvida a partir da perspectiva histórico-crítica para o contexto da disciplina de Ciências para o 9.º ano do Ensino Fundamental em um de seus trabalhos como docente da educação básica. Um exemplo das atividades desenvolvidas envolve os patrimônios ambientais que são importantes pela sua biodiversidade, reforçando a importância dos patrimônios históricos e culturais materiais classificados como paisagens naturais. A autora ressalta o potencial integrador dessa sequência didática por abordar dimensões conceituais, históricas, sociais, culturais, científicas, econômicas, políticas, religiosas e legais.

Em D2, a autora Taha (2018) apresenta as suas motivações para pensar no ensino de ciências de forma transversal no ambiente escolar com a finalidade de abordar diferentes áreas do conhecimento. Ela planejou uma intervenção pedagógica que articula os conteúdos de ciências da natureza com a educação ambiental e a educação patrimonial, envolvendo artefatos culturais e a simulação de uma escavação com inspiração nas práticas da área da arqueologia.

Em D3, a proposta de César (2019) foi investigar os potenciais pedagógicos do sambaqui ou sítio arqueológico do período pré-colonial do Rio Salinas para o ensino de zoologia no Ensino Fundamental, destacando seus aspectos naturais e antrópicos. O sambaqui encontra-se na Unidade de Conservação da Reserva do Papagaio, na cidade de Anchieta, no Espírito Santo. A aula de campo é denominada como aula em espaço não formal de ensino. Outro ponto importante é que esse sambaqui não é registrado oficialmente pelo IPHAN como um patrimônio histórico e cultural, apesar de ser referido popularmente como um patrimônio.

Em D4, o autor Léo Neto (2019) aborda as transformações do significado da palavra “patrimônio” a partir das tensões e disputas históricas no Brasil sobre as representações da identidade brasileira. Vale destacar a importância concedida aos patrimônios materiais em detrimento dos patrimônios imateriais devido às políticas de patrimonialização conhecidas como patrimônio de pedra e cal, pois remetem exclusivamente ao passado colonial e escravizador ao escolherem casas de detenção, casas-grandes e igrejas barrocas em detrimento de outras representações históricas do País.

A partir das análises realizadas sobre as dissertações, foram identificadas duas categorias temáticas principais: 1) Interdisciplinaridade na Educação Patrimonial; 2) Aulas em espaços não formais de ensino. Dessa forma, esta seção foi organizada em subseções para a apresentação das discussões dos resultados, identificadas por categoria.

INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

A fundamentação teórica de D1 ressalta o papel da interdisciplinaridade para esse processo educativo e traz aspectos históricos que envolvem os processos de significação e ressignificação da palavra “patrimônio”, passando por períodos como a criação do patrimônio mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) após o período da Segunda Guerra Mundial.

Em D2, a autora busca avaliar uma proposta pedagógica que articula o ensino de ciências com a educação patrimonial e a educação ambiental. A educação patrimonial é definida como o processo de compreensão da própria história por meio dos patrimônios culturais, entendidos como os bens comuns de um grupo transmitidos entre as gerações. Apesar de a educação patrimonial ser associada à disciplina de História, a autora defende que a abordagem deve ser mais abrangente no contexto escolar. Assim, a interdisciplinaridade no ensino de ciências tem como base a superação da fragmentação dos seres humanos a partir de uma mudança de atitude diante do conhecimento. A intervenção pedagógica envolveu professores das disciplinas de História, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática.

Em D3, a interdisciplinaridade também é considerada um fator importante para a construção da pesquisa sobre a educação patrimonial em razão do uso do referencial histórico do espaço visitado. De acordo com o autor, o uso de espaços não formais de ensino, como o sambaqui do Rio Salinas, é um contexto propício para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, que podem envolver, por exemplo, história, artes e ciências.

Em D4, a interdisciplinaridade é abordada por meio das possíveis relações entre a disciplina de Ciências e outras epistemologias e termos referentes a esse aspecto, como a etnoecologia e a interculturalidade. Dessa forma, o autor busca relações entre o conhecimento científico sistematizado ensinado na escola e os conhecimentos ecológicos das pessoas do território visitado. Nesse contexto, ressaltam-se as interações entre formas de educação e de cultura ao pensar sobre as escolas indígenas e os saberes desenvolvidos nesses ambientes.

No contexto escolar, a interdisciplinaridade pode ser caracterizada como o uso dos conhecimentos das diversas disciplinas para a resolução de um problema atual ou para a compreensão de um fenômeno social contemporâneo a partir de perspectivas diferentes. A ideia da interdisciplinaridade é uma resposta ao problema da fragmentação do conhecimento escolar em disciplinas, que dificulta a integração dos conhecimentos de áreas diferentes. A ideia da interdisciplinaridade também foi discutida, durante a década de 1970, por Jean Piaget, que considerava essa abordagem como uma forma de interação e reciprocidade entre disciplinas especializadas (Carvalho; Nicolli, 2025).

Nesse sentido, destaca-se a possibilidade de abordar diferentes epistemologias relacionadas a conceitos científicos. Em D4 encontra-se o termo “etnoecologia”, que tem como base a crítica da desvalorização dos conhecimentos de comunidades indígenas sobre o ecossistema local. No artigo de Tupinambá e Albuquerque (2021), os autores abordam a importância do imaginário das comunidades indígenas Apinayés e Krahô para o conhecimento local sobre seus sistemas ecológicos por meio das lendas e dos mitos. Para eles, é comum representar os medos dos habitantes causados pelos fenômenos naturais e seus mistérios por meio de seres míticos.

Outro termo que se relaciona ao contexto da interdisciplinaridade em D4 é “interculturalidade”. Utilizado inicialmente para abordar de forma estereotipada as culturas de comunidades indígenas, esse termo foi ressignificado para fortalecer a integração entre diversas manifestações do conhecimento e das memórias afetivas. Tupinambá e Albuquerque destacam em seu trabalho que a cultura e o folclore são elementos vivos e recriados constantemente. A culinária, os conhecimentos medicinais tradicionais, as músicas e as danças são exemplos de patrimônios imateriais que merecem destaque em uma abordagem intercultural.

O interesse pelas tradições populares surge inicialmente com a concepção da cultura popular associada ao passado como uma contraposição à cultura civilizada e moderna da Europa. Assim, os costumes, as superstições e os modos de vida presentes nas manifestações populares tornaram-se tema de pesquisa nos séculos XVIII e XIX em países como Inglaterra, França e Itália. A sistematização, a compilação e a organização de materiais sobre as práticas populares foram publicadas em revistas especializadas. Um exemplo disso foi a publicação de William John Thoms – em 1846, na revista *Athenaeum* –, na qual foi criada a palavra “folclore”. Então, os pesquisadores da cultura popular passam a se denominar folcloristas e começam a usar a ciência positivista como parâmetro (Silva, 2013).

AULAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE ENSINO

Em D1, a autora elaborou uma sequência didática com 12 aulas, algumas das quais envolvem aulas de campo em espaços próximos da escola para abordar os patrimônios históricos e culturais materiais e nos espaços que comportam exposições relacionadas com os patrimônios históricos e culturais e imateriais da cidade de Vila Velha, no estado do Espírito Santo, a exemplo das igrejas e das bandas de congo. Nesse sentido, os alunos que participaram do estudo conheceram o patrimônio imaterial conhecido como congo, sua manifestação cultural e histórica e o sítio histórico da Prainha, que integra locais como a Gruta do Frei Pedro Palácio, o Museu Homero Massena, a Casa da Memória e a Igreja do Rosário.

Em D2, a autora elaborou uma Unidade de Aprendizagem com atividades que contemplam uma visita a uma praça da cidade para que os alunos do Ensino Fundamental possam assistir a vídeos, participar de uma escavação simulada na areia de um parque para encontrar os artefatos culturais e dialogar sobre história e arqueologia. A aula em um espaço não formal de ensino não focou em um patrimônio histórico e cultural específico da cidade, porém se utilizou desses elementos para a simulação de sítios arqueológicos em praças da cidade.

Em D3, as atividades em espaços não formais de ensino acontecem no sambaqui do Rio Salinas da cidade de Anchieta, no estado do Espírito Santo, e são, portanto, uma parte essencial desse tipo de abordagem educativa para o ambiente escolar. Ao apresentar o espaço educativo não formal, o autor também apresenta informações geográficas e geológicas do local escolhido para a pesquisa. Para ele, a aula de campo não pode ser considerada como um passeio turístico, pois é no campo que os estudantes despertam para uma visão interdisciplinar e utilizam o pensamento crítico para compreender os fenômenos da realidade.

Em D4, o autor aborda em sua pesquisa a aula de campo em um quilombo indígena conhecido como Tiririca dos Crioulas, localizado no município de Carnaubeira da Penha, no Sertão do Itaparica, no estado de Pernambuco. De acordo com o autor, é importante visitar os locais para conversar com as pessoas mais antigas, detentoras das memórias das comunidades e dos saberes locais. Nesse contexto, os temas “memórias”, “patrimônios”,

“identidades”, “culturas” e “ciências” são considerados como temas transversais geradores de práticas antirracistas, interculturais e intercientíficas que podem ser desenvolvidas em escolas indígenas e não indígenas.

As aulas em espaços não formais de ensino são pontos importantes para o desenvolvimento de ações na perspectiva da educação patrimonial, tanto para entrar em contato com os artefatos ou espaços culturais quanto para socializar e aprender com a comunidade local; e para a integração da comunidade produtora de saberes e referências culturais durante os processos de formulação, implementação e execução de atividades que envolvem os patrimônios locais. Esse processo é importante devido aos contextos e significados preservados localmente na memória social. Nesse sentido, as iniciativas educativas são consideradas como recursos fundamentais no processo de valorização da diversidade cultural e da identidade local, usando diferentes estratégias na aprendizagem construída de forma coletiva (IPHAN, 2014).

Alguns exemplos de espaços não formais de ensino são os museus, os jardins botânicos e as feiras de ciências, nos quais muitos aspectos do conhecimento científico podem ser desenvolvidos, como o reconhecimento das ciências como prática humana, colaborativa e dialética e as interações estético-afetivas. Os cenários recriados e a apreciação estética do lugar evocam emoções e sentimentos que melhoram a fixação das informações. Isso ocorre por meio dos elementos visuais e das narrativas que provocam a imersão dos estudantes na experiência proposta pelo espaço não formal de ensino. Alguns exemplos são as reconstituições históricas e as instalações artísticas que aproximam os estudantes do conhecimento científico (Albuquerque; Beber; Leite, 2025).

Os exemplos de espaços e de ações de educação patrimonial que podem ser realizadas no contexto do ensino de ciências na escola estão em acordo com as diretrizes do IPHAN (2014) para o desenvolvimento dessa abordagem. Com base nessa abordagem, considera-se que o processo educacional que acontece na escola se situa em um contexto cultural específico. Por isso, é importante abordar aspectos representativos da vida social, da economia, das tradições e da recriação de comportamentos. As ações de educação patrimonial devem envolver a participação da comunidade e a incorporação de conhecimentos sobre manifestações culturais locais no currículo; estimular a visita a museus, teatros, cinemas, desportos e praças para a realização de processos educacionais; e incentivar a participação da universidade nas ações de educação patrimonial.

Por fim, é importante considerar a abordagem da educação patrimonial como um tema transversal interdisciplinar que potencializa o uso de espaços públicos e comunitários como espaços de formação educacional (IPHAN, 2014). Dessa forma, percebe-se que apesar de as categorias sobre interdisciplinaridade e sobre espaços não formais de ensino serem discutidas separadamente neste artigo, esses processos ocorrem de forma conjunta a partir das articulações entre o ensino de ciências e a educação patrimonial, convergindo em aulas que abrangem diversos aspectos do conhecimento e estimulam a reflexão crítica sobre o local em que os estudantes moram, suas relações afetivas com esses espaços e o conhecimento da própria história a partir dos artefatos culturais denominados de patrimônios históricos e culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada neste artigo teve como proposta a realização de uma RSL de dissertações e teses que articulam o ensino de ciências com a educação patrimonial no contexto escolar. Nesse sentido, foi feita uma pesquisa de natureza qualitativa conhecida como revisão sistemática de metassíntese. Os materiais analisados foram coletados na base de dados intitulada Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Após os processos de busca, análise e identificação dos materiais relevantes, foram selecionadas 4 dissertações de um total de 18 resultados apresentados pela base de dados, os quais se enquadraram nos critérios de inclusão e nos critérios de exclusão da pesquisa. Foram identificadas 2 categorias temáticas principais: a interdisciplinaridade por meio da educação patrimonial e as aulas em espaços não formais de ensino.

Destacam-se aqui a ausência de teses de doutorado que articulam o ensino de ciências com a educação patrimonial no contexto escolar; e a importância da diversificação dos tipos de patrimônios históricos e culturais utilizados como recursos para o ensino de ciências. Estes podem ser do tipo material, como as paisagens naturais e as edificações humanas; e do tipo imaterial, como a culinária, as danças, as músicas, os festejos ou celebrações, os ofícios, o artesanato e os conhecimentos medicinais tradicionais. Outro ponto importante é a produção de teses que relacionem o ensino de ciências com a educação patrimonial no contexto da escola.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceitualização, Curadoria de dados, Análise formal: REIS, AFM; VALLE, MG; **Obtenção de financiamento:** REIS, AFM; **Pesquisa, Metodologia:** REIS, AFM; VALLE, MG; **Administração do projeto:** REIS, AFM; **Supervisão:** VALLE, MG; **Validação:** REIS, AFM; VALLE, MG; **Visualização, Redação - Preparação do rascunho original:** REIS, AFM; **Redação - Revisão e edição:** VALLE, MG;

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA

Todos os dados foram gerados ou analisados neste estudo.

FINANCIAMENTO

Colégio Paralelo & Lelo Kids de São Luís do Maranhão.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia da Universidade Federal do Maranhão (GPECBio/UFMA) pelas contribuições dos integrantes para a construção desta pesquisa durante as reuniões; à equipe de gestão do Colégio Paralelo de São Luís do Maranhão pela colaboração na construção de projetos no contexto da educação patrimonial que deram origem à ideia deste artigo; à coordenadora do Ensino Fundamental anos finais, Cristiane Reis Coqueiro Moura; à coordenadora do Ensino Médio, Karla Edvanilde Albuquerque Ferreira; ao diretor, Nemer Simão, pelo incentivo aos projetos sobre patrimônios históricos e culturais e apoio para a submissão de trabalhos referentes a esses projetos em eventos acadêmicos da Universidade Federal do Maranhão; à Professora Maria Jaciara Fonseca, à Professora Maria Brenda dos Santos Menezes, à Professora Caroline Ferreira, ao Professor Gabriel Tavares pela colaboração durante os projetos da escola; aos estudantes do Colégio Paralelo de São Luís do Maranhão da turma do 9.º ano do Ensino Fundamental, pelo projeto sobre o samba como patrimônio histórico e cultural imaterial: Larissa Bezerra Fernandes, Maria Clara Fernandes Batista, Vennan Valdino Viana Galeno, Ruan Felix de Souza Carvalho, Joaquim Soares Fahd, Ramon Sheycy Ferreira Silva dos Santos Júnior, Benjamin Rodrigues Whitehead Lindoso, Johan Arlian Vazquez Mesa, Sofia Cristina Braga Aguiar Pedrosa e João Levi Veloso Azevedo Deniur; e aos estudantes da turma do 1.º ano do Ensino Médio pelo projeto sobre o bumba-meu-boi do Maranhão como patrimônio histórico e cultural imaterial: Ana Hadassa Amaral Cantanhede Fonseca, Víctor Hugo Couto Meireles Ribeiro, Yasmin Karen Sousa Bastos, Williane da Cunha Nunes, Fernando Rafá Amaral Cantanhede Almeida, Alexandre Mota Fonseca Martins, Maria Clara dos Santos Mousinho, Tallys Christian Lima Silva, Pedro Moura Martins, Camila Maria Costa Peres, Davi Barros Jansen de Melo Almeida e Lara Elmengardes Lima Santos Caldas; ao aluno Davi do 1.º do Ensino Médio por se voluntariar para a apresentação de um resumo em forma de *banner* referente ao projeto em um evento acadêmico da UFMA.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Gean Carlos de Souza; BEBER, Silvia Zamberlan; LEITE, Rosana Franzen. Alfabetização Científica em contextos formais e não formais de ensino: convergências e ampliações conceituais. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 1-23, 2025. DOI: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2025u595617>

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 23 nov. 2025.

CAMPONOGARA, Maria do Horto Machado. **Cultura escolar, práticas e representações da Escola Normal Nossa Senhora do Horto de Dom Pedrito/RS (1947-1971)**. 2021. 287 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Fundação Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11259708 Acesso em: 15 dez. 2025.

CAMPOS, Alessandra Freire Magalhães; CAETANO, Luís Miguel Dias; LAUS-GOMES, Victor. Revisão Sistemática de Literatura em Educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. **Revista LES – Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, v. 27, n. 54, p. 139-169, 2023. DOI: <https://doi.org/10.26694/rles.v27i54.2702>

CARVALHO, Maria Adriana Santos; NICOLLI, Aline Andréia. 20 anos de história: o que dizem os professores sobre a implementação da transversalidade na Educação em Ciências? **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 1-22, 2025. DOI: <https://doi.org/10.28976/10.28976/1984-2686rbpec2025u3152>

CARVALHO, Michele Pires. **Educação Patrimonial**: uma experiência com alunos e professores no município de Vila Velha/ES. 2014. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, 2014. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1299763 Acesso em: 14 set. 2025.

CASSOL, Raquel Ramos. **Educação Patrimonial como componente curricular nos anos iniciais das escolas municipais de Restinga Sêca, RS – Quarta Colônia**. 2022. 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12761133 Acesso em: 15 dez. 2025.

CÉSAR, Devoir Monteiro. **Aula de campo no sambaqui do Rio Salinas (ES)**: atividades investigativas para Alfabetização Científica e Educação Patrimonial. 2019. 185 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) – Cefor, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8544152 Acesso em: 13 set. 2025.

CORDEIRO, Mércia Gomes. **Captação de recursos próprios como fonte de financiamento do Ensino Superior no Centro de Ciências Agrárias** – Campus II da UFPB, uma análise do período de 2014 a 2019. 2021. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11377614 Acesso em: 15 dez. 2025.

FELIX, Glenda Maria Bastos. **Percepções sobre o currículo de História a partir da presença da Arqueologia**: diálogos sobre pessoas, ensino e Arqueologia pública. 2023. 127 f. Dissertação (Mestrado em História da Amazônia) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14459906 Acesso em: 15 dez. 2025.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luz Marques. Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. **Revista LOGEION – Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set./fev. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73>

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E NACIONAL – IPHAN. **Educação Patrimonial**: histórico, conceitos e processos. Brasília: IPHAN, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf Acesso em: 7 set. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E NACIONAL – IPHAN. **Educação Patrimonial:** inventários participativos. Brasília: IPHAN, 2016. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf Acesso em: 6 set. 2025.

LÉO-NETO, Nivaldo Aureliano. **Educação Patrimonial e diálogo de saberes no quilombo-indígena Tiririca dos Crioulos (Pernambuco)**. 2019. 287 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Culturas e Identidades) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8251774 Acesso em: 16 set. 2025.

LOBO, Vitor Felipe Almeida. **Paraty patrimônio mundial misto:** povos e comunidades tradicionais e o Ensino de História na rede municipal. 2023. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13759780 Acesso em: 15 dez. 2025.

LONKHUIJZEN, Dirceu Mauricio Van. **Contribuições das coleções de Geociências do Museu das Culturas Dom Bosco para o Ensino de Ciências e Educação Ambiental**. 2016. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2016. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4129404 Acesso em: 15 dez. 2025.

MARTINS, Paulo de Sena. **O financiamento da Educação Básica por meio dos fundos contábeis:** estratégia política para a equidade, a autonomia e o regime de colaboração entre os entes federados. 2009. 338 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

MELO, Bernardo; PESSOA, Luana; RAMEH, Iona; BRANDAO, Sofia. **Revisão Sistemática de Literatura (RSL):** um guia da teoria à prática. Barreiros, PE: Ed. dos Autores, 2023.

MENDONÇA, Gisela de Barro Alves. **Política de Extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:** sentidos, práticas e dialogicidade. 2021. 556 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11450193 Acesso em: 15 dez. 2025.

PINTO, Derli Antunes. **Gestão administrativa escolar e a qualidade do ensino:** uma proposta metodológica para a gestão patrimonial do Câmpus Valparaíso de Goiás, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). 2023. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Vitória, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13803820 Acesso em: 15 dez. 2025.

PINTO, Liliane Faria Corrêa. Educação Patrimonial e ensino de história na escola: um estudo de caso. **Revista Ensino e Multidisciplinaridade**, São Luís, v. 2, n. 2, p. 72-83, 2017. <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ens-multidisciplinaridade/article/view/5937>

SANTOS, Ariwilson Gomes dos. **Representação social de ambiente por professores e estudantes em diferentes contextos educacionais**. 2010. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2010.

SANTOS, Eduardo da Silva. **Trilha virtual do ciclo da água:** uma proposta interativa para o Ensino de Ciências Ambientais do Parque Ecológico Riacho Fundo – Distrito Federal. 2021. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais) – Universidade de Brasília, São Carlos, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11085297 Acesso em: 15 dez. 2025.

SANTOS, Valéria Matilde dos. **Estruturação de um modelo de avaliação de desempenho construtivista para apoiar a gestão financeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC**. 2023. 135 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13880551 Acesso em: 15 dez. 2025.

SILVA, Gisélia Castro. **Cultura popular e poder político**: contradições e tensões no bumba meu boi do Maranhão. São Luís: EDUFMA, 2013.

TAHA, Marli Sпат. **Educação Ambiental e Educação Patrimonial como prática pedagógica interdisciplinar para o Ensino de Ciências**. 2018. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2018. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7567051 Acesso em: 13 set. 2025.

TAVARES, Ana Maria. **A trajetória da professora Hebe Maria Rôla dos Santos no contexto educacional da cidade de Mariana – MG (1960-1990)**. 2021. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2021. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11045242 Acesso em: 15 dez. 2025.

TUPINAMBÁ, Khalla Ribeiro; ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. Turismo, Interculturalidade e Educação Patrimonial: tradições orais Apinayés e Krahô. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 15, n. 31, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2734> Acesso em: 13 jan. 2026.

WACHHOLZ, Carla Rosangela. **Alexandre Vertes** – Uma vida dedicada à Contabilidade. 2006. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2006.